

ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES PARA DIMINUIÇÃO DAS MORBIMORTALIDADES POR HIPERTENSÃO E DIABETES NO TERRITÓRIO DAS ESF DA UAPS VILA IDEAL, NA CIDADE DE JUIZ DE FORA/MG

Amanda Souza Nobre*

Bruno Leonardo de Castro Sena**

Polo Conselheiro Lafaiete

INTRODUÇÃO

De acordo com a literatura, as doenças crônicas não transmissíveis são atualmente a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo. O diabetes é um importante problema de saúde pública, pois a falta de acompanhamento e controle dos níveis glicêmicos pode levar a complicações. Segundo alguns autores, valores elevados de pressão arterial contraindicam alguns procedimentos odontológicos, principalmente o cirúrgico. Considerando o grande número de hipertensos e diabéticos da UAPS Vila Ideal em Juiz de Fora – MG, foi elaborado um plano de intervenção para organizar ações que diminuam as morbimortalidades destas doenças, e reduzam os riscos durante o tratamento odontológico destes pacientes.

OBJETIVO

Elaborar um plano de intervenção para organizar ações para a diminuição das morbimortalidades por HA e diabetes no território das equipes de ESF da UAPS Vila Ideal.

METODOLOGIA

Para a elaboração do plano de ação, foram realizadas três etapas: diagnóstico situacional em saúde, revisão de literatura e elaboração do plano de ação utilizando o PES.

REVISÃO DE LITERATURA

Pacientes com elevações leves a moderadas da PAS ou PAD são riscos aceitáveis para tratamento odontológico, incluindo o uso de anestésicos locais com vasopressores. Aqueles com doença cardiovascular grave correm grande risco no tratamento odontológico eletivo (SANTOS *et al.*, 2009). Indivíduos com DM estão mais propensos a desenvolver infecções e abscessos na cavidade bucal, além de ter distúrbios no processo de cicatrização (SOUSA *et al.*, 2003). Há uma associação bidirecional entre DM e doença periodontal, em que o DM alteraria a resposta imunológica e metabólica do organismo, favorecendo e

REFERÊNCIAS

- ALVES, C. *et al.* Atendimento odontológico do paciente com diabetes melito: recomendações para a prática clínica. **R. Ci. méd. biol.**, 5(2), p. 97-110, 2006.
- SANTOS, T. S. *et al.* Abordagem atual sobre hipertensão arterial sistêmica no atendimento odontológico. **Odontologia. Clín.-Científ.**, 8(2), p.105-09, 2009.
- SOUSA, R. R. *et al.* O paciente odontológico portador de diabetes mellitus: uma revisão da literatura. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, 3(2), p. 71-7, 2003.

* Cirurgiã-Dentista (aluna do CEABSF)

** Orientador

exacerbando a doença periodontal, e ela contribuiria para o mau controle da glicemia. Pacientes bem controlados podem ser tratados sem necessidade de cuidados especiais, pois respondem de forma favorável e da mesma forma que não-diabéticos. Nos descompensados, o tratamento odontológico será paliativo e indicado em situações de urgência, como dor e infecções (ALVES *et al.*, 2006).

PLANO DE INTERVENÇÃO

O plano de ação foi realizado de acordo com o PES. Identificados os principais problemas e suas causas, foi selecionado como prioritário o risco cardiovascular aumentado, sendo identificados como nós críticos: hábitos e estilo de vida não saudáveis; pressão social; nível de informação sobre o problema de saúde; a estrutura dos serviços de saúde, para receber e atender o paciente; processo de trabalho da equipe de saúde, afetando a qualidade do cuidado prestado e a eficácia do mesmo. No desenho das operações foram definidos: modificar hábitos e estilos de vida; aumentar a oferta de emprego; incentivar a paz; aumentar o nível de informação sobre os riscos cardiovasculares; melhorar a estrutura do serviço para o atendimento destes pacientes; implantar a linha de cuidado, incluindo os mecanismos de referência e contrarreferência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização do diagnóstico situacional, da identificação dos problemas, revisão de literatura e a utilização do PES, foi possível elaborar um plano de ação visando a diminuição das morbimortalidades por HA e diabetes na UAPS Vila Ideal. O impacto das ações propostas neste plano poderá ser avaliado através do acompanhamento da execução do plano operativo. Espera-se que com a implantação deste plano, haja diminuição das morbimortalidades por HA e diabetes e conseqüentemente, diminuição nos riscos durante o tratamento odontológico destes pacientes.

Contato: amanda.nobre.odonto@hotmail.com